



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2024

*Ensino Fundamental e Médio*

**Recomposição da Aprendizagem:  
Saberes para a Sustentabilidade**



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
**PARÁ**  
POR TODO O PARÁ

# SAEB

Secretaria Adjunta de Educação Básica



**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**Hana Ghassan Tuma**  
Vice-governadora do Estado do Pará

**Rossieli Soares da Silva**  
Secretário de Estado de Educação - SEDUC

**Júlio César Meireles de Freitas**  
Secretário Adjunto de Educação Básica – SAEB

**Cláudia Regina Bezerra Ferreira**  
Diretora de Gestão Escolar – DIGE

**Regina Celli Santos Alves**  
Diretora de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional - DIFEM

**Carla de Araujo Reis e Souza**  
Diretora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I - DIF

**Felipe Lisboa Linhares**  
Diretor de Diversidade e Inclusão – DDI

**Francisco Augusto Lima Paes**  
Diretor de Formação – DIFOR

**Organização Geral**  
Milena Monteiro da Silva  
Raimundo Correa de Oliveira

**REALIZAÇÃO:**

Secretaria Adjunta de Educação Básica  
Secretaria de Estado de Educação do Pará  
(SEDUC/PA).

**COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL - CEI**

Elisângela de Castro dos Santos

**COORDENAÇÃO DE ENSINO  
FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - CEFAl**

Maura Ruth Costa Fonseca

**ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS**

Altair da Costa dos Santos  
Edenilza de Souza Almeida  
Flávia Heloyde Pinheiro de oliveira  
Fabiana Sena da Silva  
Francely Silva de Aviz Sanguino  
Maria de Nazaré Vilhena  
Melânia Elias de Medeiros Castelo Branco  
Roniqueli Moraes Pantoja  
Siane Pereira Nascimento  
Valena Rodrigues Miranda

**COORDENAÇÃO DE ENSINO  
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - CEFAl**

Adriana de Jesus Silva Sousa

**ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS**

Elton Fábio Guedes das Neves  
Neuza Maria Braga Martins  
Rosana da Silva Rodrigues

**COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO -  
COEM**

Higor Kyuzo da Silva Okada

**ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS**

Alessandra Barbosa de Seixas  
Alini Pinheiro do Socorro Cruz  
Hilda Carolina de Souza Cunha  
Jucilene Pereira da Silva  
Marileia Correa Lima  
Marília de Almeida Chaves Lynch

**COLABORAÇÃO**

Adriana Gomes Rosa  
Glaucia de Nazaré Baia e Silva  
Luciane Cipriano  
Mari Elisa Santos de Almeida  
Mauro Márcio Tavares da Silva  
Milena Monteiro da Silva  
Raimundo Correa de Oliveira  
Rosiane Barbosa Ferreira

**REVISÃO DE CONTEÚDOS**

Elaine Valério de Azevedo

**DIAGRAMAÇÃO**

Higor Kyuzo da Silva Okada

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Caderno Orientador vol.1 – Ensino  
Fundamental e Médio - Orientação para  
Escolas da Rede Estadual de Ensino do Pará  
(2024) / Organizador: SAEB/SEDUC-PA,  
2024.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
<b>1. ENSINO FUNDAMENTAL I.....</b>	<b>5</b>
1.1. MATRIZ CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS.....	5
1.2. PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS.....	6
1.2.1. Projeto de Convivência.....	6
1.2.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E CLIMA .....	6
1.3. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E O CICLO DA INFÂNCIA I.....	7
1.4. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICO-CURRICULARES PARA O CICLO DA INFÂNCIA I	8
1.4.1. A Alfabetização e o Letramento em Diálogo com os Diferentes Componentes Curriculares .....	8
1.5. PERFIL DA/O PROFESSORA/OR ALFABETIZADORA/OR .....	9
1.6. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICO-CURRICULARES PARA O CICLO DA INFÂNCIA II	10
1.6.1. A Continuidade e Consolidação das Aprendizagens.....	11
1.6.2. Perfil do(a) Professor(a) de Língua Portuguesa e de Matemática Para o Ciclo da Infância II .....	12
1.7. MODALIDADES ORGANIZATIVAS E ROTINAS PEDAGÓGICAS.....	14
1.8. ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS (Monitoramento/acompanhamento)	17
1.8.1. Sistema Paraense de Avaliação Educacional (SisPAE).....	18
1.8.2. Avaliação de Fluência Verbal em Leitura.....	19
1.8.3. Avaliação Interna - Diagnóstica .....	19
1.8.3.1. TÉCNICAS, INSTRUMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO.....	20
<b>2. ENSINO FUNDAMENTAL II .....</b>	<b>23</b>
2.1. MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL II .....	23
.....	23
2.1.1. Exemplo ilustrativo de horário de aula .....	24
2.2. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM CICLOS DE APRENDIZAGEM (Mudanças no Regimento Unificado das escolas da rede estadual de ensino para os Anos Finais do Ensino Fundamental: regime Seriado para o regime de Ciclos de Aprendizagem)	24
2.2.1. Avaliação.....	25
2.3. PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDO .....	26
2.3.1. Projeto de Vida .....	26
2.3.1.1. Perfil docente.....	28
2.3.2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima.....	28
2.3.2.1. Perfil docente.....	29
2.3.3. Educação Financeira .....	30

2.3.3.1. Perfil docente.....	32
<b>3. ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>32</b>
3.1. Matriz Curricular 2024 .....	33
3.2. Organização Pedagógica 2024.....	35
3.3. Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE).....	36
3.3.1. I PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS - Ciências da Natureza e suas Tecnologias. ....	37
EMENTAS DO PIE - CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS.....	38
3.3.1.1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO .....	38
3.3.1.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE .....	39
3.3.1.3. CIÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE .....	39
3.3.2. II PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas .....	41
3.3.2.1. TEMPORALIDADES, TERRITÓRIOS E ESPAÇO.....	41
3.3.2.2. DIVERSIDADE CULTURAL (estudos culturais) .....	42
3.3.2.3. POLÍTICA, ECONOMIA E TRABALHO (relações de poder) .....	43
3.4. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E CLIMA .....	44
3.4.1. Perfil Docente.....	45
3.5. ELETIVA.....	46
3.6. PROJETO DE VIDA .....	46
3.7. RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	47
3.8. SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO (SOME) .....	49

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB), apresenta o **CADERNO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA 2024**, Volume I, referente ao Ensino Fundamental e Médio, com o objetivo de orientar as Unidades Escolares e as suas equipes na reorganização da ação pedagógica, a ser desenvolvida no ano letivo de 2024. Desse modo, enfatizamos os princípios legais e norteadores do processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, de modo a promover a melhoria da qualidade no ensino no Estado do Pará.

Considerando a Matriz Curricular para o Ensino Fundamental e Médio, com a Organização Curricular do ensino para o Ensino Fundamental I - Anos Iniciais, com **Ciclos da Infância I e II**, assim distribuídos: o Ciclo da Infância I (1º ao 3º ano) e Ciclo da Infância II (4º e 5º ano). Vale ressaltar, que a Matriz Curricular traz mudanças significativas no ensino para os Anos Iniciais, tais como:

- ❖ O aumento do tempo de permanência das crianças na escola;
- ❖ Inserção do Percorso de Integração de Estudos no currículo, por meio da integração de 2 novos Componentes Curriculares: “Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima” e “Projetos de Convivência”.

Além disso, consideramos importante agregar um novo perfil de professores para os Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática no Ciclo da Infância II, os quais foram inseridos na Organização Curricular, conforme Instrução Normativa Nº 32/2023 - GAB/SEDUC, de 22 de dezembro de 2023.

O Ensino Fundamental II - Anos Finais, **Ciclo da Adolescência I e II**, assim distribuídos: **Ciclo da Adolescência I (6º e 7º ano) e Ciclo da Adolescência II (8º e 9º ano)**. Outra mudança é a inclusão de 3 novos componentes como Percursos Integrados

de Estudo, sendo eles: **Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima, Matemática Financeira e Projeto de Vida.**

Neste contexto desafiador com o foco na recomposição das aprendizagens, o Ensino Médio também mantém o seu compromisso com as aprendizagens dos estudantes e, com a organização do Trabalho Pedagógico, com vistas à oferta da qualidade social da educação, com a reorganização da Matriz Curricular, em consonância com a **RESOLUÇÃO Nº 504 DE 09 NOVEMBRO DE 2023**, com a Implementação do **Ciclo da Juventude**, no período mínimo de 03 anos. A carga horária total do Ensino Médio permaneceu **3.600 horas/aula**, quando considerado tempos de aula de 50 minutos, sendo 1.200 horas a cada ano. Esta nova organização curricular, contempla cinco Percursos de Aprofundamento de Integração de Estudos, sendo 01 para cada área de conhecimento e 01 para Educação Profissional, com a inclusão do componente curricular: **Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima**, em todos os percursos..

**JULIO CESAR MEIRELES DE FREITAS**  
*Secretário Adjunto de Educação Básica*  
SAEB/SEDUC-PA

# 1. ENSINO FUNDAMENTAL I

Neste documento trataremos das mudanças ocorridas na organização de ensino pela **Matriz Curricular do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais**, sem ferir o que determina a Lei Federal Nº 11.274/2006, a qual ampliou o Ensino Fundamental, antes com 8 séries, agora com 9 anos, porém com a indução de que os estudantes iniciem sua alfabetização aos 6 anos de idade, no que tange à formação necessária dos estudantes paraenses.

Desse modo, os princípios presentes no Documento Curricular do Estado do Pará etapa - Educação Infantil e Ensino Fundamental (DCEPA/EIEF), no campo educacional, buscam garantir às populações que nele habitam a integridade sociocultural, estimulando cada vez mais os processos criativos e produtivos emanados dos diferentes grupos sociais e/ou comunidades, sejam elas camponesas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas ou cidadinas (PARÁ, 2019). Por esse viés, para o início de 2024 algumas alterações nortearão o planejamento como:

**MATRIZ**

**CICLOS DA INFÂNCIA**

**PERFIL DO(A) PROFESSOR(A)**

## 1.1. MATRIZ CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CICLO DA INFÂNCIA I						CICLO DA INFÂNCIA II			
		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
		CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL
Linguagens	Arte	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	Educação Física	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	Língua Portuguesa	320	8	320	8	320	8	320	8	320	8
Matemática	Matemática	320	8	320	8	320	8	320	8	320	8
Ciências da Natureza	Ciências	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
Ciências Humanas	História	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	Geografia	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
Sub Total		1040	26	1040	26	1040	26	1040	26	1040	26
PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS	COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
		CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL
	Projeto de Convivência	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
Sub Total		160	4	160	4	160	4	160	4	160	4
CARGA HORÁRIA TOTAL - ANUAL/SEMANAL		1200	30	1200	30	1200	30	1200	30	1200	30

Fonte: Conselho Estadual de Educação - PA-Resolução Nº 504, de 09 de novembro de 2023.



## 1.2. PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS

Nos percursos de integração de estudos serão trabalhados os Componentes Curriculares: Projeto de Convivência e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima como Complementação Curricular e devem promover o enriquecimento, a ampliação e a diversificação de saberes. Considera-se também a interdisciplinaridade - um dos princípios do DCEPA/EIEF - enquanto abordagem metodológica para buscar a relação entre os temas a serem explorados, respeitando as especificidades das distintas Áreas de Conhecimento.

### 1.2.1. Projeto de Convivência

O Componente Curricular “**Projeto de Convivência**” estrutura-se em torno do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, na promoção de novas habilidades, que também são fundamentais para a evolução do ser humano em toda sua plenitude, como a criatividade, o pensamento crítico e a proatividade, habilidades altamente necessárias, e que fazem parte do trabalho pedagógico de forma integrada aos demais Componentes Curriculares. Logo, o Componente está alinhado às Diretrizes da BNCC, que têm como pressupostos a aprendizagem por Competências e o Desenvolvimento Integral dos estudantes. A proposta está estruturada por meio da Matriz distribuída em 5 Macro Competências específicas, que devem ser trabalhadas de forma progressiva e espiraladas ao longo dos 5 anos que compõem a etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.



*O Ensino Religioso, oferecido dentro da área de Ciências Humanas, é um Componente Curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, **porém com matrícula facultativa**. Entretanto, a escola deverá ofertar aos estudantes outras atividades, a exemplo das ações do Projeto de Convivência para complementar a aprendizagem.*

### 1.2.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E CLIMA

O Componente Curricular “**Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima**” fará parte da formação escolar dos estudantes durante toda a educação básica da rede

estadual de educação paraense, com o objetivo de abordar a Alfabetização Ambiental e aprofundar os conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, preservação e conservação do Meio Ambiente, adotando atitudes concretas diante da crise climática. Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a proposta pedagógica tem por base a realidade da Região Amazônica Paraense e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Anexo I.**

### 1.3. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E O CICLO DA INFÂNCIA I

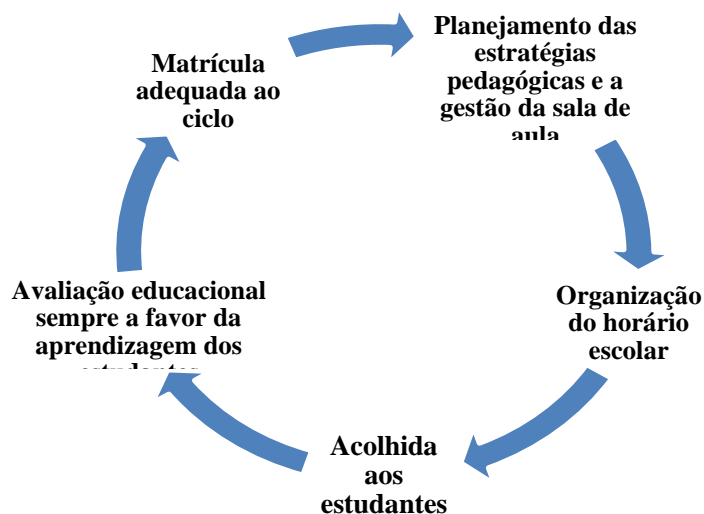
O elo das crianças com a cultura letrada é germinado por meio do convívio com diferentes gêneros discursivos orais e escritos, em circunstâncias de enunciação e com sua adequada exploração. Desse modo, a Organização Curricular adequada faz-se necessária para melhoria da qualidade da educação no Estado, respeitando as diversas infâncias presentes na Amazônia Paraense. Assim, a **Resolução N° 284/2023 - CEE/PA**, dispõe a aprovação das alterações do Regimento Unificado da rede estadual de ensino da SEDUC/PA ao apontar no seu artigo 23 que o Ensino Fundamental compreende os Ciclos da Infância e Adolescência, em Regime de Progressão Continuada, reorganizado em 4 Ciclos de Aprendizagem, ofertados nas escolas estaduais, cujo funcionamento é regido nos seguintes termos: **os Anos Iniciais do Ensino Fundamental está organizado em 2 Ciclos: Infância I e Infância II.**

#### Ciclo da Infância I

**1º ao 3º ano (duração de 3 anos)**

**Art. 23-** O Ciclo da Infância I deve garantir o princípio da continuidade da aprendizagem dos educandos, com foco na alfabetização, letramento e cálculo, voltados para ampliar as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas para todos os educandos, imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos.

## 1.4. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICO-CURRICULARES PARA O CICLO DA INFÂNCIA I



### 1.4.1. A Alfabetização e o Letramento em Diálogo com os Diferentes Componentes Curriculares

A partir do processo de alfabetização, pode-se salientar que as séries iniciais são fundamentais para a introdução de todos os Componentes Curriculares, pois configuram a base futura das crianças. É importante articular o que as crianças sabem em relação às diferentes áreas do currículo: Linguagens e Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, em prol de uma organização pedagógica flexível, aberta ao novo, com os *Percursos de Integração de Estudos* que traz o Projeto de Convivência e a Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima. Destacam-se que as temáticas a serem abordadas deverão organizar atividades diversificadas em uma perspectiva interdisciplinar.

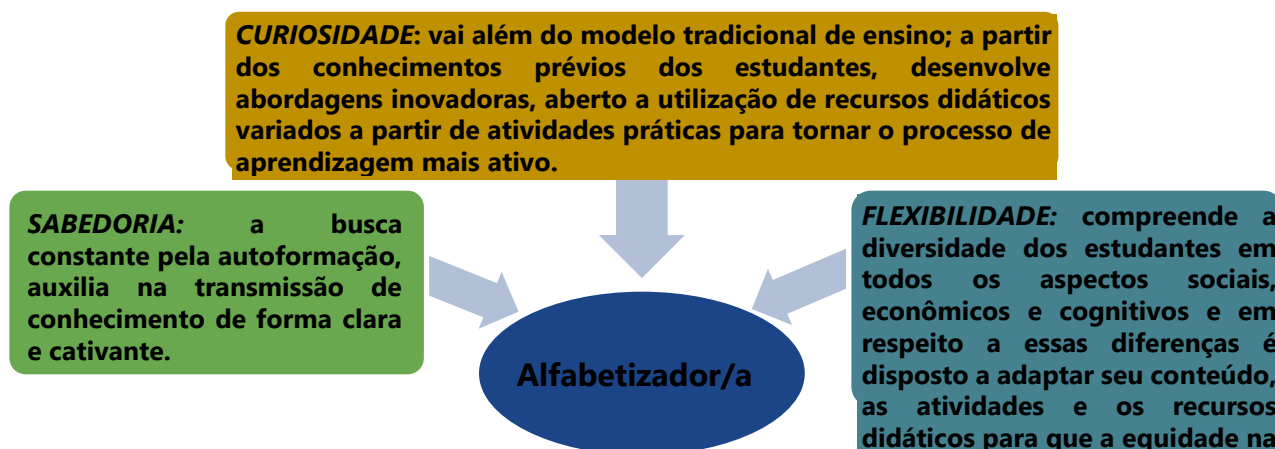
A essência do Documento Curricular do Estado do Pará é baseado em 3 princípios: *Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo; Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica e Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem.* Logo, o autoconhecimento e o desenvolvimento de conhecimentos, procedimentos, valores e atitudes são fundamentais para que a aprendizagem possa ser planejada a partir de uma preocupação pedagógica e, também, humanista. Diante dessa perspectiva e consciente do propósito de um ensino

integralizado, o papel da equipe escolar é possibilitar aos estudantes a construção de sentido e significado para a efetivação das aprendizagens significativas.

### 1.5. PERFIL DA/O PROFESSORA/OR ALFABETIZADORA/OR

O(a) professor(a) alfabetizador(a) pode transcender os limites da sala de aula, com forte impacto na aprendizagem do estudante, ajudando na construção do pensamento crítico e da curiosidade, que por sua vez é essencial no processo de alfabetização. Algumas habilidades são necessárias para que ocorra o direito à garantia do princípio da continuidade da aprendizagem, com foco na alfabetização, letramento e cálculo e o aprofundamento das aprendizagens básicas para todos os educandos. Dessa maneira, a participação em formações continuadas, discussões pedagógicas, seleção, uso de materiais didáticos, planejamento e execução de ações pedagógicas em sua turma são fundamentais em prol do aperfeiçoamento das práticas educacionais e conseqüentemente do processo de alfabetização da criança.

Nesse viés educacional, é necessário que haja aplicação de avaliações diagnósticas aos estudantes de sua turma para realizar uma diagnose, acompanhando o progresso evolutivo da aprendizagem. Além disso, é imprescindível que o/a alfabetizador/a organize atividades para que todas as crianças possam avançar.. Além disso, Casagrande (2023) enfatiza que a curiosidade, a sabedoria e a flexibilidade são essenciais ao educador.



Fonte: Adaptado de Casagrande (2023)

Corroborando com este documento, trazemos as contribuições de Cunha (1989) ao apresentar algumas habilidades que evidenciam as práticas de um bom professor(a). São elas:

- 1- Apresentar ou escrever o roteiro/organização do contexto da aula;
- 2- Explicitar o objetivo do estudo para os estudantes;
- 3- Localizar historicamente o conteúdo com vários exemplos, para explicitar o conteúdo;
- 4- Estabelecer relações do conteúdo em pauta com outras áreas do saber;
- 5- Incentivar a participação dos estudantes, com perguntas exploratórias, pois valoriza o diálogo;
- 6- Tornar a linguagem acadêmica acessível aos estudantes, pois clareia os conceitos e vincula teoria e prática;
- 7- Utilizar adequadamente os instrumentos de avaliação e autoavaliação;
- 9- Utilizar adequadamente os recursos de ensino e os tecnológicos;
- 10- Apresentar uma voz audível, observando as pausas e entonação (uso de linguagem adequada).

## **1.6. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICO-CURRICULARES PARA O CICLO DA INFÂNCIA**

### **II**

Os sujeitos da ação educativa são os estudantes paraenses do Ciclo da Infância II, ou seja, 4º e 5º ano, portanto o diagnóstico de sua aprendizagem e sua análise são uma referência obrigatória para o trabalho docente. A organização do currículo deve ser realizada de modo conjunto entre os Professores e Gestão Pedagógica, portanto a construção deve ocorrer de forma dialógica (em discussão coletiva na escola), com a participação de todos os atores envolvidos na ação de educar. Segundo a **Resolução Nº 284/2023 - CEE/PA:**

## Ciclo da Infância II

4º ao 5º ano (duração de 2 anos)

Art. 25 Os demais anos do Ensino Fundamental, Ciclo da Infância II e Ciclo da Adolescência I e II, devem ampliar e intensificar, gradativamente, o processo educativo no Ensino Fundamental, bem como considerar o princípio da continuidade da aprendizagem, garantindo a consolidação da formação do educando no sentido de atingir os objetivos de aprendizagem, indispensáveis ao prosseguimento de estudos no Ensino Médio (CEE-PA, 2023, n.p).

### 1.6.1. A Continuidade e Consolidação das Aprendizagens

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Competências Específicas possibilitam a **articulação horizontal** entre as áreas, perpassando todos os Componentes Curriculares, e também a **articulação vertical**, ou seja, a **progressão** entre o **Ensino Fundamental – Anos Iniciais** e o **Ensino Fundamental – Anos Finais** e a continuidade das experiências dos estudantes, considerando suas especificidades (BRASIL, 2017, p. 31).

Neste sentido, garantir a progressão da aprendizagem traz novos desafios para a escola e pedem novos modos de atuação da Gestão Escolar e dos Docentes, entre eles, a necessidade de repensar o sentido da escola, as práticas avaliativas, os conteúdos curriculares, o trabalho pedagógico e a própria Organização Curricular.

O Documento Curricular do Estado do Pará (DCE/PA) compreende que o Ensino Fundamental, como etapa intermediária entre a Educação Infantil e o Ensino Médio, efetivo à construção da “formação política, da formação da consciência crítica, da consolidação dos valores, da descoberta dos sentimentos. Portanto, todo trabalho desenvolvido pelas escolas vai afetar a constituição identitária dos estudantes” (PARÁ, 2018, p. 90).

Entre as possibilidades para garantir a progressão da aprendizagem, as **Ementas dos Componentes Curriculares da Matriz do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais** têm por objetivo apresentar os procedimentos a serem realizados nos Componentes

Curriculares e direcionar as habilidades e conhecimentos que os estudantes devem adquirir em determinados períodos de tempo. Dentre os procedimentos, as Ementas trazem em sua proposta as **Descrições de Aprendizagem**, com a finalidade de deixar mais evidente o que devem aprender ao longo de cada ano letivo e das etapas de ensino. Além das propostas contidas nas Ementas, devem ser consideradas medidas que assegurem aos estudantes um percurso contínuo de aprendizagem entre as 2 fases do Ensino Fundamental, de modo que se promova maior integração entre elas:



A transição precisa ser assegurada, considerando as mudanças pedagógicas na estrutura decorrente, pela necessidade de interlocução entre os Componentes Curriculares do Ensino Fundamental Anos Iniciais para o Ensino Fundamental Anos Finais.

### **1.6.2. Perfil do(a) Professor(a) de Língua Portuguesa e de Matemática Para o Ciclo da Infância II**

O Ciclo da Infância II tem como objetivo a consolidação das aprendizagens anteriores com foco também na alfabetização e, sempre que necessário, na Recomposição da Aprendizagem. Na Matriz Curricular, os Componentes de Língua Portuguesa e Matemática priorizam o professor habilitado em sua área de ensino. No artigo 13 “A atribuição de aulas de Língua Portuguesa e Matemática das turmas dos 4º e 5º ano será feita prioritariamente aos docentes com habilitação específica nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente” (**Instrução Normativa Nº 32/2023 - GAB/SEDUC, de 22 de dezembro de 2023**).

Considerando que o Ciclo da Infância II é a consolidação das aprendizagens com foco na Alfabetização, o perfil do professor de Língua Portuguesa e de Matemática, aglutinado ao perfil do(a) professor(a) Alfabetizador(a) regente, no qual todos(as) devem ser e ter comunicação clara, facilidade de se relacionar, equilíbrio emocional, criatividade e empatia. Tais qualidades somadas a atividades lúdicas darão origem a um planejamento consciente com foco em tornar a aprendizagem mais significativa.

Entre os(as) professores(as) cabe ao de Matemática o compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, definido como as Competências e Habilidades de representar, comunicar e argumentar matematicamente, enquanto há a apropriação de formas específicas que caracterizam essa Área do Conhecimento. O principal objetivo é formar estudantes de modo que possam se posicionar com fundamentação, construir hipóteses, propor e resolver problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos e fatos matemáticos. Ao(a) professor(a) de Língua Portuguesa cabe o compromisso de engajar o estudante na prática da leitura e da escrita para que tenha condições de se expressar, refletir sobre os textos que lêem, escrever, falar ou ouvir e que possam inferir de forma contextualizada as características de cada gênero e textos, ampliando o horizonte linguístico e as estruturas morfo-sintática-semântica da língua.

Outro destaque aos professores(as) responsáveis pelas turmas do 4º e 5º ano é a necessidade de conhecer o grau de proficiência dos seus estudantes e identificar as habilidades que ainda precisam ser consolidadas, o que só é possível quando se realiza avaliações que reconheçam o nível de aprendizagem.

Assim, a avaliação diagnóstica tem por objetivo identificar os níveis de desempenho dos estudantes e oferecer subsídios para avançar no que ainda deverá ser consolidado e, a partir dos resultados obtidos, facilitar a construção do Plano de Intervenção Pedagógica, que deverá ser realizado pelo corpo docente com a finalidade de criar ações em prol da Recomposição da Aprendizagem.



## 1.7. MODALIDADES ORGANIZATIVAS E ROTINAS PEDAGÓGICAS

A alfabetização deve acontecer até ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, (BRASIL, 2017). Desse modo, o processo de alfabetização é foco principal das ações pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Por sua vez, o DCEPA - Educação Infantil e Ensino Fundamental, documento elaborado a partir da BNCC, apresenta uma organização de conhecimento a partir de eixos estruturantes, dos quais são extraídos os subeixos que definem os objetivos de aprendizagem aos quais estão relacionadas às habilidades, visando assim a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes em cada etapa e ano de estudo. Sendo assim, a organização da prática docente deve considerar os objetivos de aprendizagem como norteador de um planejamento com intencionalidade didática e pedagógica. O planejamento é uma peça fundamental para o sucesso do ensino nos Anos Iniciais, e sua importância se reflete em vários aspectos que impactam diretamente no desenvolvimento do processo social, emocional e cognitivo de aprendizagem, nos Ciclos da Infância.

De acordo com Lerner (2002), as atividades permanentes, sequências didáticas, projetos e atividades de sistematização - **Modalidades Organizativas** - ajudam na organização do tempo pedagógico, bem como, na articulação dos saberes, fazendo com que as crianças construam e consolidem unidades maiores de conhecimento. Dentre as modalidades organizativas citadas acima destacamos os projetos educacionais e as sequências didáticas, que tem como pressuposto orientador fundante a **interdisciplinaridade**. A seguir veremos as características específicas de cada uma delas, no intuito de compreender como favorecem a “intencionalidade do ensinar para o ato de aprender”.

### ATIVIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO

São atividades destinadas à sistematização de conhecimentos das crianças ao fixarem conteúdos que estão sendo trabalhados. Em relação à alfabetização, são os conteúdos relativos à base alfabética da língua ou ainda às convenções da escrita ou aos conhecimentos textuais. Em outras Áreas Curriculares, podem ser conteúdos que ajudem a compreender ou trabalhar outros assuntos/temas,

### PROJETOS

São situações didáticas normalmente de duração mais extensa, nas quais estudantes e professores comprometem-se com um propósito determinado e um produto final que contempla etapas previstas ou que se constituem no processo de investigação do grupo. Nos projetos há uma questão problematizadora e, em torno dela, o professor conduz os estudantes na investigação, levantamento de hipóteses e busca de respostas. As ações de cada etapa mantêm relações entre si e têm sentido em função daquilo que se pretende produzir.

### SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Diferem dos projetos principalmente porque não se articulam em torno de um produto final, pois o processo de vivenciar a sequência de atividades é o "produto" que se quer, isto é, a apropriação do conhecimento, de forma progressiva. Com duração normalmente menor, as atividades são organizadas em uma progressão de desafios, ampliação ou aprofundamento sobre o tema. É preciso ter claro o que quer ensinar (conteúdos), por que quer ensinar (finalidade e intencionalidade) e como ensinar (metodologia, seleção de

### ATIVIDADES HABITUAIS OU PERMANENTES

Acontece com periodicidade determinada e podem desenvolver-se ao longo de todo o ano. Oferecem aos estudantes a oportunidade de interagir intensamente com determinadas práticas e são particularmente apropriadas para comunicar e desenvolver certos aspectos do comportamento leitor e escritor. São exemplos: leitura literária diária, feita em voz alta pelo professor; leitura compartilhada de um livro em capítulos; rodas de biblioteca com periodicidade semanal; momentos de leitura silenciosa de livros em sala, dentre outras.

O planejamento e a organização de rotinas em turmas do Ciclo da Infância I e II é fundamental para a consecução dos objetivos e das habilidades que se pretendem atingir, considerando nesse processo os sujeitos envolvidos e os contextos de ensino e aprendizagem, evitando que as atividades fiquem repetitivas ou sem sequência.

É essencial enfatizar que as modalidades de organização do trabalho pedagógico sugeridas não se restringem ao trabalho com as crianças nos Anos Iniciais, pois as mesmas podem estar presentes em todo o Ensino Fundamental e, que as sugestões feitas são apenas possibilidades, sem perder de vista que as decisões finais partem do(a) professor(a), a partir do convívio com sua turma.

Planejamento

rotina de aula

material didático

Em relação ao Planejamento, deve-se manter as rotinas pedagógicas e dar ênfase aos materiais. A literatura acadêmica trouxe, em décadas anteriores, o conceito de Escolas Eficazes, principalmente por serem escolas localizadas em bairros periféricos e de baixo poder econômico, que após as avaliações em larga escala mudaram suas realidades educativas. Porém, estes temas sempre são complexos para nossa realidade, mas trazem grandes reflexões, quando podemos nos rever em nossas atitudes e perspectivas. Destas, adotamos o acúmulo de experiências quando apontamos no quadro a seguir, aquilo que Gauthier *et all* (2014) consideram os grandes compromissos da escola: Gestão do Ensino, Gestão dos Aprendizados e Clima.

### COMPORTAMENTOS COMUNS DAS ESCOLAS EFICAZES

<p><b>GESTÃO DA CLASSE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) O professor utiliza um sistema de emulação para manter o comportamento dos estudantes sob controle;</li> <li>b) O professor dá feedbacks positivos sobre aspectos escolares;</li> <li>c) O professor supervisiona a turma de modo contínuo.</li> </ul>
<p><b>GESTÃO DO ENSINO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) O professor apresenta a "matéria" claramente;</li> <li>b) Fornece instruções e explicações precisas;</li> <li>c) Destaca os elementos essenciais da aula;</li> <li>d) Se focaliza na dimensão escolar;</li> <li>e) Verifica se os estudantes compreenderam a "matéria";</li> <li>f) Questiona os estudantes com frequência;</li> <li>g) Faz perguntas ligadas à "matéria";</li> <li>h) Faz perguntas abertas;</li> <li>i) Fornece apoio aos estudantes, quando as respostas deles estão erradas.</li> </ul>
<p><b>CLIMA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) O professor utiliza as respostas dos estudantes para se aprofundar nos temas em estudo;</li> <li>b) Alimenta altas expectativas com relação aos estudantes;</li> </ul>

	<p>c) Demonstra entusiasmo;</p> <p>d) Trabalha com murais atraentes, estimulantes e relevantes.</p>
--	---

Fonte: adaptado de GAUTHIER *et all* (2014).

Os apontamentos que trazemos nesse processo de construção curricular para o planejamento e organização de rotinas pedagógicas das escolas da rede estadual são indicações das escolas reconhecidamente como eficazes no seu processo de ensino e aprendizagem, com uma abordagem metodológica: os métodos explícitos e diretivos, assim como a avaliação efetivamente qualitativas e processuais.

### **VARIAÇÃO DO NÍVEL DE APOIO PEDAGÓGICO**

Gestão do Ensino e Gestão das classes

Aprendizado Dirigido	Aprendizado Guiado	Aprendizado Autônomo
Ensino Explícito -----Abordagem por Descoberta		
<p>Escolha a efetuar de acordo com:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O nível de competência dos estudantes;</li> <li>2. A complexidade da tarefa a realizar;</li> <li>3. O tempo disponível.</li> </ol>		

## **1.8. ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS**

### **(Monitoramento/acompanhamento)**

A Gestão do Acompanhamento das aprendizagens como política de articulação da Secretaria de Estado de Educação, da Gestão Escolar e do Trabalho Docente é primordial para o avanço na educação. Analisar e refletir sobre os resultados do processo

pedagógico trazem aos Professores e à Gestão Escolar indicações para correção e proposição de novas e/ou outras estratégias, assim como orientações, recomendações e indicações para a formação continuada ou em serviço.

Ressaltamos que, no contexto que nos encontramos, a avaliação precisa ser entendida como fundamental, e deixar de ser um obstáculo, para se tornar eixo nas tomadas de decisões e dos posicionamentos a respeito das rotinas diárias e das aprendizagens, pois ela visa “redirecionar, realimentar, bem conduzir, enriquecer e valorizar o papel do ensino em função da aprendizagem” (BOTH, 2012, p. 71).

Dessa forma, monitorar e acompanhar sistematicamente o desenvolvimento da aprendizagem necessita de instrumentos para estudos, registros e de indicadores que produzam informações plausíveis, com definições de estratégias pedagógicas para intervir perante os dados obtidos das avaliações externas (SisPAE, SAEB e Avaliação de Fluência Verbal em Leitura), que possibilitem soluções para resolver os problemas que dificultam o processo de ensino e aprendizagem de forma satisfatória, quando tratarmos das avaliações internas.

Nesse contexto, os diferentes instrumentos de monitoramento e acompanhamento reforçam a Avaliação Educacional com seu caráter construtivo, formativo e somativo. Por isso, é fundamental que os profissionais da educação tenham clareza quanto aos seus papéis e responsabilidades, diante de cada circunstância educativa, além de ter pleno domínio do processo avaliativo da escola.

### **1.8.1. Sistema Paraense de Avaliação Educacional (SisPAE)**

O Sistema Paraense de Avaliação Educacional (SisPAE) é o sistema de Avaliação Educacional de larga escala estadual, que ocorre anualmente. Atende ao objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes das redes públicas de ensino, tanto estadual quanto municipal, assim como aponta aspectos relevantes em decorrência dos fatores contextuais, apontados pelos questionários respondidos, tanto pelos estudantes, quanto por professores e diretores, e eis a importância de respondê-los sempre.

Com a obtenção dos resultados dessa aferição, os quais refletem as médias obtidas das 2 áreas analisadas: Língua Portuguesa e Matemática, nos são oportunizadas análises pedagógicas e reflexões a respeito dos indicadores que, posteriormente, auxiliam os Governos Estadual e Municipal, e as escolas, a definirem Políticas Públicas, no intuito de proporcionar melhorias ao Sistema Educacional Paraense, tendo o estudante como maior beneficiário.

### **1.8.2. Avaliação de Fluência Verbal em Leitura**

A Avaliação de Fluência Verbal em Leitura objetiva verificar a fluidez, a entonação, o ritmo e a precisão da leitura dos estudantes, bem como a compreensão do que foi lido. Os resultados permitem identificar o nível de fluência em que cada estudante se encontra, de modo que sejam desenvolvidas ações que consolidem seu processo de alfabetização. O público-alvo são os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental e o perfil de desempenho são: pré-leitor, leitor iniciante e leitor fluente.

### **1.8.3. Avaliação Interna - Diagnóstica**

Do ponto de vista etimológico, a palavra diagnosticar tem sua origem em 2 termos gregos: *gnosis* (conhecer) e *dia* (através de). "Conhecer através de" significa coletar dados da realidade e interpretá-los com o intuito de compreender seu modo de ser e, no caso da avaliação, sua qualidade (LUCKESI, 2011, p. 278).

Observar o comportamento dos estudantes numa perspectiva de sondagem, analisando o que eles sabem e o que eles não sabem, não é o suficiente, mas teremos uma projeção do seu desenvolvimento, o que nos "obriga" a uma tomada de decisão, assumindo uma avaliação comprometida com a proposta histórico-crítica, ou seja, o processo avaliativo deve ocorrer em favor do estudante, que é o sujeito do processo.

Para efeito de sugestão e de indução dos procedimentos qualitativos da Avaliação Educacional, neste documento, às escolas cabe definir seus instrumentos de estudos, registros e controle do processo de ensino e aprendizagem. Contudo, elencamos a seguir alguns instrumentos que podem contribuir para a identificação e a melhoria do

desempenho dos estudantes, tanto como instrumentos de ensino quanto de avaliação e acompanhamento, cada um em contexto apropriado, pois os critérios devem estar claros, mas, principalmente, servir de comprobatórios do trabalho educativo da escola:

### 1.8.3.1. TÉCNICAS, INSTRUMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

<p><b>Observação:</b> técnica de registro sobre a aprendizagem, mas principalmente sobre a contribuição do estudante no desenvolvimento das disciplinas.</p>	<p><b>Parecer:</b> apresenta o registro (teórico e prático), relacionados às vivências, às dificuldades e aos avanços da aprendizagem dos estudantes.</p>	<p><b>Estudo de Caso:</b> é um instrumento de investigação, uma modalidade de pesquisa que pode ser aplicada em diversas Áreas do Conhecimento.</p>	<p><b>Portfólio:</b> este instrumento é uma coleção de trabalhos que o estudante realizou durante o bimestre, semestre ou durante o ano letivo.</p>
<p><b>Seminário:</b> técnica de ensino que contribui para a aprendizagem tanto do ouvinte, quanto do expositor. Exige pesquisa, planejamento e organização das informações. Desenvolve a oralidade</p>	<p><b>Debates:</b> técnica de ensino na qual os estudantes desenvolvem as habilidades de argumentação, oralidade e escuta, com um propósito.</p>	<p><b>Entrevistas:</b> técnica de coleta de dados na qual o pesquisador tem um contato mais direto com a pessoa, no sentido de se inteirar de suas opiniões acerca de um determinado assunto.</p>	<p><b>Provas (Objetivas e Dissertativas):</b> instrumentos de verificação dos aprendizados, que possibilitam analisar a capacidade de apreensão de conhecimentos específicos e singulares, de uma determinada área.</p>
<p><b>Relatório:</b> instrumento de avaliação que constitui em um documento escrito pelo estudante em forma de narrativa, a fim de expressar um estudo ou</p>	<p><b>Autoavaliação:</b> instrumento avaliativo que permite com que os próprios estudantes meçam seu aprendizado sobre determinado assunto, além de</p>	<p><b>Rubricas:</b> instrumento que permite avaliar, por meio da observação de evidências, os processos e produtos realizados pelos estudantes.</p>	<p><b>Simulados:</b> instrumento de Avaliação Formativa, com objetivo de preparar os estudantes para um determinado exame ou prova.</p>

uma atividade desenvolvida.	favorecer o protagonismo; a ideia de se autoavaliar é também uma das prerrogativas das Competências Socioemocionais.		
<p><b>Trabalho em grupo:</b> instrumentos de Avaliação Formativa no qual os estudantes dialogam em grupo e trocam conhecimento.</p>			

## ANEXO I

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



Disponível em: <https://encr.pw/KYDo2>

### SUGESTÃO DE VÍDEOS NO YOUTUBE:

1. <https://encr.pw/SjDE8> (Izabele Colusso)
2. <https://encr.pw/Zur8R> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O que são os ODS?

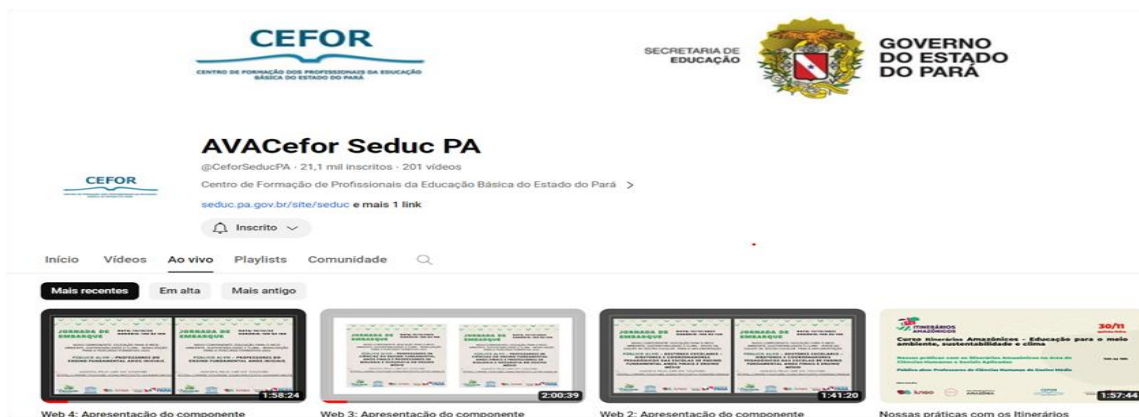
**WEBNÁRIOS DA APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CLIMA - SEDUC/PA - Jornada de Embarque.**



**Web 2:** Apresentação do Componente Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima <https://l1nq.com/g0kua>

**Web 4:** Apresentação do Componente Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima - Anos Iniciais. <https://acesse.dev/muGzE>

**PLATAFORMA AVACEFOR** <https://www.youtube.com/@CeforSeducPA/streams>



## ANEXO II

**SUGESTÃO DE HORÁRIO DE AULAS:** Considerando que a Carga horária dos Componentes Curriculares é a mesma em todo o Ensino Fundamental Anos Iniciais, segue exemplo de horário que pode ser utilizado como base para distribuição das aulas.

### TEMPO DE AULA: 50 MINUTOS

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
L.PORTUGUESA	ARTE	MATEMÁTICA	L.INGLESA	MATEMÁTICA
ARTE	L.PORTUGUESA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	ED.FÍSICA
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	L.PORTUGUESA	HISTÓRIA	ED.FÍSICA
GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	EST.AMAZÔNICOS	L.PORTUGUESA	EDUC.AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E CLIMA
GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	PROJETO DE VIDA	E.RELIGIOSO	L.PORTUGUESA
EDU.FINANCEIRA	MATEMÁTICA	PROJETO DE VIDA	L.PORTUGUESA	L.INGLESA

## 2. ENSINO FUNDAMENTAL II

Considerando a aprovação das Matrizes Curriculares para a Educação Básica da rede estadual de ensino do Estado do Pará no ano de 2023, o Ensino Fundamental II teve alterações significativas em sua estrutura curricular, sendo que a distribuição da carga horária dos componentes por anos nos ciclos se dá da mesma maneira, **não havendo variação ao longo da etapa** do Ensino Fundamental II, conforme podemos ver abaixo:

### 2.1. MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL II



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL II, MÉDIO E PROFISSIONAL  
COORDENAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL II

#### MATRIZ CURRICULAR 2024 – ENSINO FUNDAMENTAL II

AMPARO LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CICLO I DA ADOLESCÊNCIA				CICLO II DA ADOLESCÊNCIA					
			6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO			
			CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL		
LDB Nº 9.394/96 LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017	Linguagens	Língua Portuguesa	240	6	240	6	240	6	240	6		
		Arte	80	2	80	2	80	2	80	2		
		Educação Física	80	2	80	2	80	2	80	2		
		Língua Inglesa	80	2	80	2	80	2	80	2		
	Ciências Humanas	História	80	2	80	2	80	2	80	2		
		Geografia	80	2	80	2	80	2	80	2		
	Matemática	Matemática	240	6	240	6	240	6	240	6		
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	40	1	40	1	40	1	40	1		
	Ciências da Natureza	Ciências	80	2	80	2	80	2	80	2		
	SUB TOTAL			1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	
	PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS	COMPONENTES CURRICULARES	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO			
			CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL	CH ANUAL	CH SEMANAL		
			Matemática	Educação Financeira	40	1	40	1	40	1	40	1
			Ciências Humanas	Estudos Amazônicos	40	1	40	1	40	1	40	1
			Ciências da Natureza	Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima	40	1	40	1	40	1	40	1
	Projeto de Vida	Projeto de Vida	80	2	80	2	80	2	80	2		
	SUB TOTAL			200	5	200	5	200	5	200	5	
CARGA HORÁRIA TOTAL - ANUAL/SEMANAL			1200	30	1200	30	1200	30	1200	30		

Aprovada pela Resolução 504 de 09/11/23 CEE/PA\*

### 2.1.1. Exemplo ilustrativo de horário de aula

Considerando que a Carga horária dos Componentes Curriculares é a mesma em todo o Ensino Fundamental Anos Finais, o exemplo de horário abaixo pode ser utilizado como base para todos os anos:

TEMPO DE AULA 50 MIN				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
L.PORTUGUESA	ARTE	MATEMÁTICA	L.INGLESA	MATEMÁTICA
ARTE	L.PORTUGUESA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	ED.FÍSICA
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	L.PORTUGUESA	HISTÓRIA	ED.FÍSICA
GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	EST.AMAZÔNICOS	L.PORTUGUESA	EDUC.AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E CLIMA
GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	PROJETO DE VIDA	E.RELIGIOSO	L.PORTUGUESA
EDU.FINANCEIRA	MATEMÁTICA	PROJETO DE VIDA	L.PORTUGUESA	L.INGLESA

### 2.2. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM CICLOS DE APRENDIZAGEM

**(Mudanças no Regimento Unificado das escolas da rede estadual de ensino para os Anos Finais do Ensino Fundamental: regime Seriado para o regime de Ciclos de Aprendizagem)**

Nas alterações aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Pará (CEE/PA), via resolução Nº 284 de 17 de agosto de 2023, do Regimento Unificado a ser adotado pelas Unidades Escolares, níveis e modalidades de ensino sob responsabilidade da SEDUC, destacamos a mudança do Regime Seriado para o Regime de Ciclos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Essa mudança é uma possibilidade de organização da oferta desta etapa da educação básica conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

**Art. 23. A educação básica poderá organizar-se** em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.”

**Art. 32.** O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. § 1º **É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o Ensino Fundamental em ciclos.**

O Ensino Fundamental Anos Finais organizados por ciclos de aprendizagem, visa como essencial objetivo que os estudantes possam ter maior tempo para o aprendizado dos saberes dos Componentes Curriculares. A mudança na organização relacionada a tempo/espço torna-se imprescindível para o surgimento de formas organizacionais da escola, tendo em vista que o(a) estudante terá maior tempo para o processo de aprendizagem..

Deste modo temos nos Anos Finais do Ensino Fundamental: **Ciclo da Adolescência I (6º e 7º ano) e Ciclo da Adolescência II (8º e 9º ano)**. Nos ciclos os estudantes serão promovidos de um ano para o outro, só havendo, quando for o caso, a reprovação, esgotada todas as possibilidades do trabalho pedagógico em função da aprendizagem, na terminalidade dos mesmos, no caso final do Ciclo I (7º ano) e final do Ciclo II (9º ano).

### **2.2.1. Avaliação**

A avaliação desempenha um papel importante na abordagem por ciclos, uma vez que, ao ocorrer durante o processo de aprendizagem, permite aos educadores adaptar suas estratégias de ensino para atender às necessidades dos educandos, preenchendo as lacunas na aprendizagem, ajustando planos de ensino para o próximo ciclo e garantindo uma progressão a partir das particularidades no desenvolvimento da aprendizagem dos

estudantes. Considera-se cada ciclo como uma unidade de avaliação em si mesma, pois os estudantes devem ser avaliados em cada percurso do ciclo com base em seus objetivos de aprendizagem específicos.

O princípio da progressão continuada consiste em garantir a todos os estudantes o direito de aprender. Por isso, em vez de uma organização curricular dividida por séries e anual, a progressão prevê a possibilidade de ciclos de 2, 3 ou 4 anos e elimina a retenção dentro desse período, por acreditar que, com um tempo maior disponível, todos podem desenvolver as expectativas de aprendizagem.

Assentar a avaliação da aprendizagem de maneira estratégica nos ciclos permitirá à rede estadual de educação do Estado do Pará promover uma progressão mais eficiente e adaptativa, atendendo às necessidades individuais dos estudantes. Isso é fundamental para personalizar o ensino e garantir que cada estudante progrida de acordo com seu ritmo e desenvolvimento.

### **2.3. PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDO**

As alterações que estão presentes em relação a Matriz Curricular (2023) fazem alusão à inclusão dos percursos de integração de Estudos, o que na prática significa a inclusão de 3 novos Componentes Curriculares do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, sendo eles: Projeto de vida, Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima, e Educação Financeira.

#### **2.3.1. Projeto de Vida**

O conceito de Projeto de Vida se refere à formação de um sujeito ativo, capaz de tomar decisões e fazer escolhas embasadas no conhecimento, na reflexão, na consideração de si próprio e do coletivo. Essa formação depende de uma ação pedagógica constante. Isso implica na



**Projeto de Vida**



**Educação Ambiental,  
Sustentabilidade e  
Clima**



**Educação  
Financeira**

necessidade de uma metodologia que cumpra com essas exigências e se comprometa com a proposição de situações didáticas em que os estudantes sejam desafiados a refletir, a elaborar hipóteses, a buscar soluções e validar respostas encontradas. Ou seja, o Projeto de Vida é um componente no qual o estudante é entendido como a centralidade da escola e sua formação constitui e amplia o seu acervo de valores, conhecimentos e experiências – condição fundamental para o processo de escolhas e decisões que acompanhará o estudante em sua vida em todas as suas dimensões: pessoal, social e profissional.

Assim, a prática pedagógica é reflexo do comprometimento das ações realizadas na escola que preconiza a formação integral do estudante para a construção do seu Projeto de Vida, integrada em três eixos: Formação Acadêmica de Excelência, Desenvolvimento Intencional de Competências Socioemocionais e Formação para a Vida. Sem predominância de uma sobre a outra, juntas, elas provêm condições necessárias para que o estudante atue em sua vida de forma autônoma, solidária e competente.

**Formação integral do estudante para a construção do seu Projeto de Vida,  
integrada em três eixo:**



O percurso formativo de Projeto de Vida movimenta tudo aquilo que uma sociedade considera necessário que os estudantes aprendam ao longo da sua escolaridade. Torna-se cada vez mais evidente que viver, atuar no mundo produtivo de maneira responsável, ter autonomia para tomar decisões, manejar informações cada vez mais disponíveis, ser colaborativo e proativo, e ser capaz de gerar soluções para problemas que sequer se pode imaginar, demanda do ser humano uma outra condição

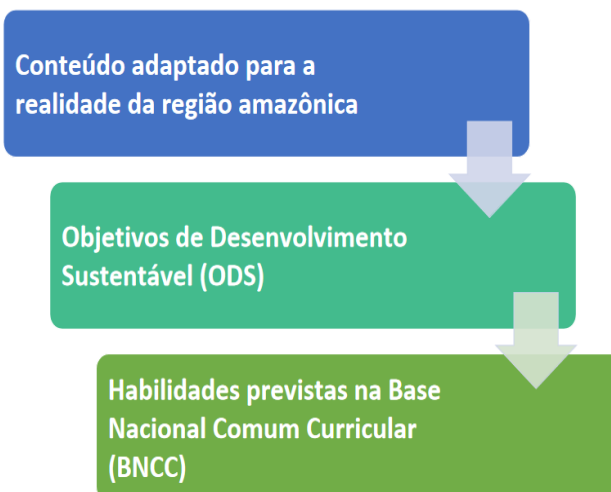
que não a acumulação de conhecimentos. Portanto, as competências exigidas neste século e as competências socioemocionais tornam-se muito mais valiosas. É por isso que a estrutura lógica do Componente Curricular Projeto de Vida considera o adolescente e o jovem em sua integralidade, sendo o desenvolvimento das dimensões pessoal, social e produtiva essenciais a sua formação.

### 2.3.1.1. Perfil docente

Recomenda-se que o professor responsável por ministrar o componente seja um generalista/pedagogo ou um professor especialista, que tenha como traços da sua identidade docente a abertura ao diálogo, a escuta empática, o interesse genuíno pelos estudantes e conhecimentos técnicos sobre adolescência, Projeto de Vida e educação socioemocional. Sugerimos que o planejamento das aulas desse componente contemple a integração entre o trabalho deste profissional com os demais professores da escola e a criação de espaços de aprendizagem coletivos, nos quais os temas que constituem o escopo do Projeto de Vida possam ser amplamente discutidos por uma comunidade que apoia os interesses e as singularidades de seus estudantes.

### 2.3.2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima

O Governo do Estado do Pará, em 6 de julho de 2023, promulgou a Lei nº 9.981, que institui a Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, que tem por objetivo implementar ações e práticas pedagógicas na educação básica voltadas para a defesa da preservação do Meio Ambiente.



Sendo assim, um novo Componente Curricular chega às salas de aula das escolas do Estado do Pará (Brasil) em 2024: Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e

Clima. O objetivo é que os estudantes aprendam conhecimentos aprofundados sobre desenvolvimento sustentável, preservação e conservação do Meio Ambiente, adotando atitudes concretas diante da crise climática. E isso sempre em diálogo com suas realidades, já que estamos falando de adolescentes e jovens que vivem em contextos bastante diversos: há os que estão em grandes centros urbanos e os que estão distantes desses centros (em particular os ribeirinhos, os indígenas e os quilombolas).

Por tratar de um tema urgente e relevante para toda a humanidade, o Componente Curricular fará parte da formação escolar dos estudantes durante toda a educação básica da rede estadual de educação paraense.

Na prática, os estudantes irão participar de percursos de aprendizagem que os convidam a olhar para questões ambientais globais e a relacioná-las aos seus próprios contextos. Isso permite que reconheçam as particularidades de seus territórios e os saberes locais que podem impactar positivamente outras pessoas, regiões e até mesmo servir como modelos de desenvolvimento. Nesse processo, os estudantes exercitarão o pensamento crítico e criativo, a resolução colaborativa de problemas, além de colocar em ação, práticas sustentáveis, éticas, democráticas e solidárias que promovam o bem comum e o bem viver.

#### **2.3.2.1. Perfil docente**

O docente que irá ministrar o componente precisa romper paradigmas antigos e enriquecer continuamente suas práticas ambientais. Necessita conhecer a realidade do território em que atua, inovar, reorganizar continuamente a sua metodologia, promover conhecimentos aprofundados aos estudantes sobre desenvolvimento sustentável e a importância do Meio Ambiente, adotando atitudes concretas diante da crise climática.



### 2.3.3. Educação Financeira

Nas escolas do Estado do Pará, a Educação Financeira se apresenta como parte da Matriz Curricular do Ensino Fundamental Anos Finais com o intuito de preparar os Estudantes para um futuro mais equilibrado, com pouco endividamento e com suas finanças estáveis. A intenção é que os

educandos possam chegar à fase adulta tendo um conhecimento que proporcione ao indivíduo tomadas de decisões seguras, com uma postura consciente e responsável frente ao consumo. O estudante que tem a oportunidade de estudar sobre Educação Financeira poderá desempenhar com segurança um planejamento financeiro que facilitará a realização de seus sonhos.

A Educação Financeira ministrada em nossas salas de aulas proporciona para os estudantes uma reflexão sobre o que, como e quando consumir. Nos dias de hoje, em que a mídia incentiva as crianças e os adolescentes ao consumismo compulsivo, é de extrema importância que compreendam que o desperdício de dinheiro e de recursos naturais irá gerar um prejuízo para si e para a comunidade.

A Educação Financeira, além de oportunizar uma reflexão sobre o consumo, impulsiona o Projeto de Vida e a Educação Ambiental, pois consistirá em formar indivíduos sabedores de como administrar de forma perspicaz seus recursos financeiros, além de estimular o consumo responsável e sustentável, que consequentemente favorecerá para a preservação do Meio Ambiente e o pensar no coletivo, assegurando uma melhor qualidade de vida para o indivíduo e para a sociedade em geral.



**Educação Financeira para  
Construção de um projeto de  
vida Sustentável**



**Letramento Financeiro**



**Reflexão Crítica sobre Consumo**

Para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais é imprescindível o fortalecimento da autonomia, e para que isso se concretize é importante que a Educação Financeira esteja presente no cotidiano escolar dos estudantes, desenvolvendo habilidades que contribuam para a resolução de problemas relacionados a questões financeiras, aprimorando a capacidade de planejar e gerenciar as finanças pessoais e familiares. As aulas de Educação Financeira para os estudantes do 6º ao 9º ano permitirão que se desenvolva a expertise de superar desafios de forma coerente e condizente com sua realidade financeira.

A escola, como espaço de aprendizagem e formação, é o local ideal para que os estudantes desenvolvam uma compreensão sólida dos conceitos financeiros básicos, tais como renda, despesa, poupança, investimento e orçamento. Essa base conceitual é fundamental para que eles compreendam o funcionamento do dinheiro e de como devem administrar seus recursos financeiros. Essas são habilidades fundamentais para manter um orçamento pessoal e estabelecer metas financeiras realistas.

Por meio da contextualização na vida cotidiana, a educação financeira terá como pano de fundo os exemplos práticos e situacionais nas lições, de modo que o estudante possa relacionar os conceitos aprendidos com situações da vida real. Isso incluirá atividades práticas, estudos de caso e simulações que reproduzem decisões financeiras do mundo real.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Lei N° 9.394 de 1996, estabelece como objetivo da educação o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Sendo assim, a Educação Financeira contribui para o desenvolvimento dessas capacidades, proporcionando o entendimento do ambiente econômico e a capacidade de tomar decisões financeiras conscientes.

Ainda de acordo com a LDB, em seu Art. 3º, inciso I, que estabelece princípios norteadores da educação, como igualdade de condições para o acesso e permanência na

escola, a Educação Financeira pode contribuir para promoção da igualdade ao capacitar os estudantes, independentemente de sua origem social, a tomarem decisões esclarecidas sobre finanças pessoais.

### **2.3.3.1. Perfil docente**

Recomenda-se que o docente que ministrará o componente seja licenciado em Matemática, uma vez que possui competências essenciais no campo matemático que contribuirá para atuar como Educador Financeiro, e desenvolver os objetivos de aprendizagem, por meio de estratégias eficazes adequadas aos Anos Finais do Ensino Fundamental. À vista disso, o Educador Financeiro tem um papel crucial como agente transformador no comportamento dos estudantes, promovendo uma consciência crítica e sustentável em relação ao uso dos seus recursos financeiros e, conseqüentemente, seus efeitos no cenário socioeconômico brasileiro.

## **3. ENSINO MÉDIO**

O Ensino Médio no Estado do Pará organiza-se para oferecer aos estudantes uma trajetória de aprendizado que lhe proporcione formação integral e promova seu desenvolvimento de habilidades e competências para atuar na sociedade de forma ativa e produtiva.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96, art. 35, incisos I a V, o Ensino Médio tem por finalidade:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

**(Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9394/96)**

Portanto, essa etapa da vida escolar vem assegurar a formação básica do cidadão, pautado na autonomia e criticidade, indicando meios para a progressão do indivíduo no trabalho e prosseguimento nos estudos de acordo com seu projeto de vida.

Da mesma forma, o reconhecimento das identidades e especificidades socioculturais, territoriais e linguísticas das populações do campo e das comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, extrativistas e outros grupos que couber serão asseguradas. Assim como a equidade educacional e a diversidade cultural dos povos e comunidades, sendo garantido o planejamento escolar na escolha do percurso que condiz com a sua realidade, para livre escolha dos estudantes.

Frente às novas adaptações para o Ensino Médio, a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC/PA), pensou ser de suma importância reelaborar uma Matriz Curricular que contemplasse as peculiaridades. Assim, com a Matriz 2024, aprovada pela **Resolução Nº 504/2023** do Conselho Estadual de Educação, a SEDUC vem dialogando com as novas premissas para que as escolas da rede possam reelaborar os Projetos Político Pedagógicos.

### 3.1. Matriz Curricular 2024

Em consonância com a Reestruturação da Política Nacional do Ensino Médio iniciada em 2023, e de acordo com o posicionamento conjunto do Conselho Nacional de Educação (CNE), Conselho Nacional de Secretários (CONSED) e Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (FONCEDE), a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB), realizou a revisão da Matriz Curricular do Ensino Médio, aprovada pela **Resolução Nº 504 de 09 de novembro de 2023**

The image shows the cover and the first page of the 'MATRIZ CURRICULAR 2024 - ENSINO MÉDIO' document. The cover features the SEDUC logo and the title. The first page is a detailed table with columns for 'Área de Conteúdos', 'Componentes Curriculares', and 'Carga Horária' for the 1st, 2nd, and 3rd years. It lists various subjects like Portuguese, Mathematics, Science, and Arts, along with their respective hours and credits.

do Conselho Estadual de Educação (CEE/PA), a partir dos aspectos considerados essenciais para o Estado do Pará, preservando o direito básico dos estudantes à aprendizagem e a garantia da oferta de um Ensino Médio atrativo e adequado à realidade de nossas juventudes.

Atendendo a este movimento nacional de reorganização do Ensino Médio, a SEDUC alterou o Regimento Unificado da Rede Estadual de Ensino, por meio da **Resolução Nº 284 de 17 agosto de 2023**. No âmbito do Ensino Médio, a organização será por ciclo único de aprendizagem, correspondente ao **CICLO DA JUVENTUDE**, com duração mínima de 3 anos, composto por Formação Geral Básica (FGB), com ampliação da carga horária de 1.800 horas para 3.000 horas e 4 Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE), considerando as 4 Áreas de Conhecimentos (mínimo de 600 horas).

O módulo aula no Ano Letivo de 2024 será de 50 minutos para toda rede estadual de ensino, conforme disciplina a Instrução Normativa Nº 32/2023 - GAB/SEDUC, de 22 dezembro de 2023, que dispõe sobre os critérios a serem adotados acerca do processo de lotação de pessoal nas Unidades Escolares, referente ao ano letivo 2024.

No ano letivo de 2024, todos os estudantes do Ensino Médio da rede estadual de ensino participarão do **CICLO DA JUVENTUDE** (mínimo de 3 anos), garantida aos estudantes que ingressaram em 2022 ou 2023 a integralização dos estudos, sem prejuízo da carga horária total do Ensino Médio. Os estudantes terão diariamente 6 aulas, totalizando 30 aulas semanais.

A Organização Curricular do Ensino Médio também observou a mobilidade acadêmica dos estudantes, garantindo a parte propedêutica (Formação Geral Básica) comum a todas as formas de oferta do Ensino Médio, incluindo a Educação Profissional (Formação Técnica e Formação Inicial e Continuada), aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/PA), por meio da **Resolução Nº 504 de 09 de novembro de 2023**.

A organização do trabalho pedagógico na escola precisa ocorrer de forma interdisciplinar a partir do planejamento de áreas, e, entre todos os componentes, assim como, deve promover a interlocução da parte comum curricular com os Percursos de

Aprofundamento. Significa dizer que os objetos de aprendizagem dos 12 Componentes Curriculares devem estar alinhados às aulas de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima, na Eletiva e no Projeto de Vida, bem como no aprofundamento de área, considerados os objetivos destes últimos.

### 3.2. Organização Pedagógica 2024

## CICLO DA JUVENTUDE

**FORMAÇÃO GERAL BÁSICA**  
3.000 horas  
(25 aulas semanais)

**PERCURSO DE APROFUNDAMENTO  
E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS**  
600 horas  
(05 aulas semanais)



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL II, MÉDIO E PROFISSIONAL  
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

**COEM**  
Coordenação de Ensino Médio

## MATRIZ CURRICULAR 2024 – ENSINO MÉDIO

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	CICLO DA JUVENTUDE								
		1º ANO			2º ANO			3º ANO		
		CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS	CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS	CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b> Linguagens e suas Tecnologias	Arte	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Educação Física	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Língua Inglesa	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Língua Portuguesa e suas Literaturas	200	5	20	200	5	20	200	5	20
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	200	5	20	200	5	20	200	5	20
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	80	2	8	80	2	8	80	2	8
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	80	2	8	80	2	8	80	2	8
	Física	80	2	8	80	2	8	80	2	8
	Biologia	80	2	8	80	2	8	80	2	8
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	80	2	8	80	2	8	80	2	8
	Geografia	80	2	8	80	2	8	80	2	8
	Sociologia	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Filosofia	40	1	4	40	1	4	40	1	4
<b>Sub Total</b>		<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>100</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>100</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>100</b>

A **Formação Geral Básica (FGB)** - propedêutico - é a parte comum do currículo, na qual todos os estudantes terão acesso aos conhecimentos essenciais para a sua formação integral, e será comum a todas as formas de oferta do Ensino Médio, com carga horária de 25 horas semanais, incluindo a Educação Profissional (Formação Técnica e Formação

Inicial e Continuada).

A palavra propedêutico vem de “**introdução**” e busca fornecer fundamentos sobre determinado conhecimento, de forma mais generalista. O Ensino Médio tem 2 funções propedêuticas: a de preparar o estudante para uma escolaridade mais longa e a de oferecer a base dos conteúdos científicos para ingresso no mundo do trabalho, para exercer sua cidadania e o pensamento crítico.

Os Componentes Curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Física, Biologia, História, Sociologia, Filosofia, entre outros, permanecem com os mesmos objetos de conhecimento, contudo, com forma de abordagem diferente, uma vez que busca articular os conhecimentos básicos da Formação Geral Básica (FGB) com o Percorso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE), ofertados pela Unidade Escolar.

### **3.3. Percorso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE)**

**Os Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE) - Itinerários Formativos** - são o conjunto de Unidades Curriculares que devem ser ofertadas pelas Unidades Escolares, não limitando-se apenas em relação ao mundo do trabalho ou nos Percursos de Aprofundamento das áreas do conhecimento (I, II, III e IV), mas que coloquem o estudante como indivíduo que atua e transforma seus **projetos de vida** e a comunidade ao seu redor. Dentro dessas possibilidades, em 2024 implementaremos nas escolas da rede estadual os percursos: **I Ciências da Natureza e Suas Tecnologias**) e **II Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, em ambos os percursos teremos as Unidades Curriculares: Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima e “Eletiva”, que totalizam carga horária de 05 horas semanais e mínimo de 200 horas anuais.

Os Percursos de Aprofundamento possibilitam ampliar as aprendizagens exploradas na Formação Geral Básica (FGB), como a biodiversidade, a robótica, a programação ou, por exemplo, temas integradores de interesse das juventudes, oferecendo um cenário de exploração de habilidades de múltiplas Áreas do conhecimento (conforme cadernos Orientadores por Área de Conhecimento),

organizados por meio dos eixos estruturantes: **Empreendedorismo, Investigação Científica, Processos Criativos e Intervenção e Mediação Sociocultural**, os quais não definem Objetos de Conhecimento aos Percursos, mas ajudam a guiar o “como fazer”.

Além de oferecer aprofundamento em temas, os Percursos apresentam, também, uma oportunidade de processos e de metodologias em que o estudante passa a ser protagonista por meio de projetos, construções, dinâmicas, debates, exploração de problemas reais, entre outros processos estabelecidos para esta etapa de ensino na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular do Estado do Pará (DCE/PA) - Etapa Ensino Médio.

**O V Curso de Aprofundamento e Integração de Estudos, referente à Educação Profissional e Técnica**, será ofertado em 2024 nas Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA), sob a Gestão Pedagógica da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET), e nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

A Coordenação de Ensino Médio (COEM) e a Coordenação de Ensino Técnico e Profissional (CETP) realizará análise dos Arranjos Produtivos Locais e Regionais (APLs), observando a estrutura mínima que o Curso Técnico requer para implementação onde não houver atendimento pela SECTET ou Escolas em Tempo Integral.

No ano letivo 2024, serão implementados dois Percursos de Aprofundamento e integração de Estudos de Aprofundamento (I Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e II Ciências da Humanas e Sociais Aplicadas), conforme descrito abaixo:

### 3.3.1. I PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS - Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

I PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS  Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza e SuasTecnologias	Unidade Curricular	1º ANO			2º ANO			3º ANO		
		CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS	CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS	CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS
	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (Itinerários Amazônicos)	80	2	8	80	2	8	80	2	8
	Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Eletiva*	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Projeto de Vida	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	<b>Sub Total</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>20</b>



Neste **I Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos**, serão ministradas as Unidades Curriculares:

**Ciências da Natureza e suas Tecnologias (PIE)** - Será lotado um docente da referida Área de Conhecimento (Química, Física e Biologia). Pode ser utilizado o caderno dos Projetos Integrados de Ensino.



## EMENTAS DO PIE - CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

### 3.3.1.1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO

Deve tratar das concepções e práticas da alfabetização e letramento, no contexto das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, apresentando as fases de elaboração do pensamento científico, relacionando-as com o princípio norteador da Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem, como também viabilizando a mobilização das categorias de áreas "Matéria e Energia" e "Vida, Terra e Cosmo".

Propõe aprofundar e ampliar o diálogo entre o desenvolvimento das técnicas científicas e suas respectivas contextualizações no âmbito regional e global, junto aos campos de saberes e práticas da área; a promoção de métodos de pesquisa que reconheçam e comuniquem o aprimoramento dos instrumentos tecnológicos promovendo as descobertas da ciência; a compreensão dos aspectos básicos e essenciais à prática da ciência; a relação entre o saber local e o saber científico; os fenômenos da

natureza e a interferência humana e outras abordagens.

A referida linha de aprofundamento pode ser materializada através de atividades pedagógicas desenvolvidas por meio de clube de ciências, laboratório multidisciplinar, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos.

### **3.3.1.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

Deve discutir as relações entre conhecimento científico, cultura, digital e os saberes cotidianos com a perspectiva histórica e social do estudante, relacionando-os com os princípios norteadores: Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo e a Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem, assim como mobilizar suas categorias de áreas “Matéria e Energia e Vida, Terra e Cosmos”.

Propõe aprofundar e ampliar o diálogo entre as teorias e práticas dos campos de saberes, promovendo um olhar mais reflexivo do estudante para as interações entre o desenvolvimento tecnocientífico e suas transformações socioculturais; o estudo dos processos produtivos e suas consequências (grandes projetos, (des)valorização das culturas dos povos originários e comunidades tradicionais, escassez de alimentos, etc.); os benefícios das ciências da natureza: sociedade de consumo (redução do consumo de luz e água, Educação Ambiental, higiene pessoal, entre outros), a ciência do século XXI (progresso das pesquisas tecnocientíficas sobre prevenção e remediação das doenças, novos materiais, geolocalização, bioeconomia e outros).

A referida linha de aprofundamento pode ser desenvolvida em atividades pedagógicas ligadas a clube de ciências, laboratório multidisciplinar, sala de informática, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos.

### **3.3.1.3. CIÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE**

Deve promover a sensibilização dos estudantes aos temas relacionados ao

Meio Ambiente, proporcionando um olhar da área das Ciências da Natureza e seus campos de saberes sobre os Objetos de Conhecimentos ligados à sustentabilidade, fomentando o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos científicos acerca de assuntos relacionados às fontes de energias renováveis e suas tecnologias (solar, eólica, hídrica, etc.); a autossuficiência dos povos amazônidas (economia sustentável, medicina tradicional e a agroecologia, etc.); contaminação dos solos e rios amazônicos (metais pesados – chumbo e outros, plásticos PET – tereftalato de polietileno; os bioindicadores – insetos, anfíbios, musgos e outros; uso de agrotóxicos, entre outros).

Esta linha de aprofundamento dialoga diretamente com os princípios norteadores: Educação para Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica, Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo e a Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem, assim como mobiliza as categorias de área “Matéria e Energia” e “Vida, Terra e Cosmos”.

A referida linha de aprofundamento pode ser desenvolvida em atividades pedagógicas ligadas ao clube de ciências, laboratório multidisciplinar, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos e ambientais.

**Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima** - Será lotado um docente, conforme Instrução Normativa nº 32, de 22 dezembro de 2023, referente a lotação no ano letivo 2024. O material didático será do Instituto IUNGO (Itinerários Amazônicos).

**Eletiva** - Será lotado um docente, conforme Instrução Normativa nº 32, de 22 dezembro de 2023, referente a lotação no ano letivo 2024. O material didático será os cadernos elaborados por área de conhecimento, com cardápio de eletivas.

**Projeto de Vida** - Será lotado um docente, conforme Instrução Normativa nº 32, de 22 dezembro de 2023, referente a lotação no ano letivo 2024. O material didático será o Caderno Orientador de Projeto de Vida e do Instituto IUNGO.

### 3.3.2. II PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

II PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS Linguagens, Matemática e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Unidade Curricular	1º ANO			2º ANO			3º ANO		
		CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS	CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS	CH ANUAL	CH SEMANAL	CRÉDITOS
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Itinerários Amazônicos)	80	2	8	80	2	8	80	2	8
	Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Eletiva*	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	Projeto de Vida	40	1	4	40	1	4	40	1	4
	<b>Sub Total (Itinerário Formativo)</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>20</b>

Neste **II Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos**, serão ministradas as Unidades Curriculares:

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (PIE)** - Será lotado um docente da referida Área de Conhecimento (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Pode ser utilizado o caderno dos Projetos Integrados de Ensino. O material do Instituto IUNGO desta Área de Conhecimento não será utilizado em 2024, considerando que passou a compor a Unidade Curricular de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima.



## EMENTAS DOS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO

### 3.3.2.1. TEMPORALIDADES, TERRITÓRIOS E ESPAÇO

Dialoga diretamente com as categorias Tempo e Espaço, Território e Fronteira. Desse modo, propõe o aprofundamento das bases epistemológicas, filosóficas e

científicas que fundamentam a integração dos campos de saberes e práticas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas através de práticas interdisciplinares e contextualizadas.

Quando orientados nessa perspectiva, precisam observar diferentes fenômenos sociais, políticos, econômicos, culturais etc, a partir de uma leitura crítica contextual, ou seja, compreender como esses saberes foram construídos historicamente, quais seus referenciais teóricos e de que maneira esses podem contribuir para a produção de novos saberes, olhando para “comunidades” que atravessam a escola.

Dependendo da intencionalidade dos arranjos propostos pelas escolas, é possível a abordagem da perspectiva decolonial apresentada como uma ferramenta de análise, bem como de luta política sobre os saberes referendados na educação básica, ou seja, as noções de tempo, espaço, território, natureza e outros, estão marcados por concepções resultantes de um colonialismo histórico que marcou a Região Amazônica. Sendo assim, é preciso pensar a territorialidade dos sujeitos excluídos e/ou subalternizados nesse processo hegemônico de dominação, considerando suas racionalidades e suas maneiras de compreender a passagem do tempo, a partir das suas lógicas, bem como da produção e organização do espaço tanto na sua dimensão física, simbólica e de suas fronteiras que se inter cruzam, provendo conflito.

### **3.3.2.2. DIVERSIDADE CULTURAL (estudos culturais)**

O campo dos estudos culturais está vinculado ao princípio do Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no tempo e no espaço, assim, algumas categorias ganharam força nas últimas décadas nos estudos de Ciências Humanas e Sociais, principalmente natureza e cultura, indivíduo, sociedade e interculturalidade.

Assim, esta linha de aprofundamento deverá considerar as experiências e expressões culturais cotidianas dos jovens e adultos do Ensino Médio, percebendo a interculturalidade entre as diferentes culturas juvenis e evidenciado como a questão da formação das identidades se (re)constroem no contato com diversos sujeitos, já que a escola é um espaço da pluridiversidade por excelência.

Pode ser desenvolvida em atividades por meio do diálogo com a perspectiva decolonial ao permitir a emergência das expressões culturais, saberes e práticas das identidades subalternizadas pelo colonialismo histórico, valorizando, sobretudo, as Matrizes Indígenas e Africanas e Afro-brasileiras da nossa cultura.

### **3.3.2.3. POLÍTICA, ECONOMIA E TRABALHO (relações de poder)**

Possibilita pensar nas diferentes dimensões da vida social dos nossos estudantes, considerando, por exemplo, o trabalho na sua acepção ontológica e histórica (diversas formas de trabalho ao longo do tempo e diferentes formas de transformação da natureza, em perspectiva ontocriativa).

Esta linha de aprofundamento se articula diretamente com as categorias ética, política e trabalho, podendo dialogar também com as demais categorias da área como tempo e espaço, cultura e natureza, indivíduo, sociedade e interculturalidade, quando aprofundamos a noção de cultura do trabalho ou a cultura política de uma dada sociedade, favorecendo a compreensão das diferentes formas de poder, suas articulações com os sujeitos, a partir da história de cada povo que ajudou a construir o que define-se hoje por Amazônia paraenses.

A referida linha de aprofundamento poderá problematizar saberes e práticas que estejam ligadas com a temática da cidadania, dos movimentos sociais, com lutas coadunadas com o princípio de que um outro mundo é possível, com justiça e igualdade, através de atividades pedagógicas ligadas à roda de conversa, palestras, debates, seminários, laboratório de práticas sociais, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos e comunitários.

**Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima** - Será lotado um docente, conforme Instrução Normativa nº 32, de 22 dezembro de 2023, referente a lotação no ano letivo 2024. O material didático será do Instituto IUNGO (Itinerários Amazônicos).

**Eletiva** - Será lotado um docente, conforme Instrução Normativa nº 32, de 22 dezembro de 2023, referente a lotação no ano letivo 2024. O material didático será os cadernos elaborados

por área de conhecimento, com cardápio de eletivas.

**Projeto de Vida** - Será lotado um docente, conforme Instrução Normativa nº 32, de 22 dezembro de 2023, referente a lotação no ano letivo 2024. O material didático será o Caderno Orientador de Projeto de Vida e do Instituto IUNGO.

### 3.4. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E CLIMA

O Governo do Estado do Pará, em 6 de julho de 2023, promulgou a Lei nº 9.981, que institui a Política de Educação



Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, que tem por objetivo implementar ações e práticas pedagógicas na educação básica voltadas para a defesa da preservação do Meio Ambiente.

Sendo assim, um novo Componente Curricular chega às salas de aula das escolas do Estado do Pará (Brasil) em 2024: Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima. O objetivo é que os estudantes aprendam conhecimentos aprofundados sobre desenvolvimento sustentável, preservação e conservação do Meio Ambiente, adotando atitudes concretas diante da crise climática, sempre em diálogo com suas realidades, sejam elas, dos grandes centros urbanos, das periferias, dos ribeirinhos, dos indígenas, dos assentados e dos quilombolas.

Por tratar de um tema urgente e relevante para toda a humanidade, o Componente Curricular fará parte da formação escolar dos estudantes durante toda a educação básica da rede estadual de educação paraense.

O componente curricular de "Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima" passa a integrar o currículo dos estudantes da Rede Estadual de Ensino em todos os níveis da Educação Básica, conforme a Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, instituída pela Lei Estadual nº 9.981 de 06 de julho de 2023, voltada para defesa e preservação do meio ambiente.

- I- Formar cidadão consciente e crítico, fortalecendo práticas cidadãs voltadas para sustentabilidade ambiental;
- II- Garantir a democratização das informações ambientais, a fim de possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados com o meio ambiente, clima, sustentabilidade, preservação e conservação;
- III- Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- IV - Construir uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- V - Fomentar e fortalecer a integração entre a educação, cultura, ciência e tecnologia;
- VI - Garantir o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- VII - Desenvolver habilidades focadas na preservação e sustentabilidade do meio ambiente.

(Referência: Art. 2)

Na prática, os estudantes irão participar de percursos de aprendizagem que os convidam a olhar para questões ambientais globais e a relacioná-las aos seus próprios contextos. Isso permite que reconheçam as particularidades de seus territórios e os saberes locais que podem impactar positivamente outras pessoas, regiões e até mesmo servir como modelos de desenvolvimento. Nesse processo, os estudantes exercitarão o pensamento crítico e criativo, a resolução colaborativa de problemas, além de colocar em ação práticas sustentáveis, éticas, democráticas e solidárias que promovam o bem comum e o bem viver.

### **3.4.1. Perfil Docente**

O docente que irá ministrar o componente precisa romper paradigmas antigos e enriquecer continuamente suas práticas ambientais. Necessita conhecer a realidade do território em que atua, inovar, reorganizar continuamente a sua metodologia, promover conhecimentos aprofundados aos estudantes sobre desenvolvimento sustentável e a importância do Meio Ambiente, adotando atitudes concretas diante da crise climática.



### 3.5. ELETIVA

#### CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



##### Campo de Saberes Eletivos

01	MODELAGEM COMPUTACIONAL	06	CIÊNCIAS, HUMANIDADES E TECNOLOGIAS: PERCURSOS E PERSPECTIVAS
02	A CIÊNCIA DO DIAGNÓSTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	07	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS
03	BIOSSEGURANÇA	08	TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SAÚDE DO CORPO HUMANO
04	FENÔMENOS ASTRONÔMICOS	09	ANÁLISES QUÍMICAS DE ÁGUAS MINERAIS
05	HISTÓRIA DA CIÊNCIAS DA NATUREZA	10	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

#### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



##### Campo de Saberes Eletivos

01	CARTOGRAFIA	06	ESTÉTICA
02	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: MEMÓRIA E IDENTIDADE	07	DIVERSIDADE RELIGIOSA BRASILEIRA E AMAZÔNICA
03	SABERES E PRÁTICAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS NA AMAZÔNIA	08	DIREITOS HUMANOS E CONSTITUCIONAIS
04	LINGUAGENS, NARRATIVAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS	09	POLÍTICA E ESTADO
05	ÉTICA SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	10	JUVENTUDES E SEUS AFETOS: GÊNERO E SEXUALIDADE
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

#### LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



##### Campo de Saberes Eletivos

01	ARTICULAÇÃO: ARTE NO CONTEXTO LOCAL	06	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES I: JOGOS DE DIFERENTES MATRIZES
02	PROJETANDO A VIDA ARTISTICAMENTE COM CRIATIVIDADE	07	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL (ANÁLISE DOS DISCURSO)
03	PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS I (MEMBROS INFERIORES)	08	EDUCAÇÃO LITERÁRIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO
04	PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS II (MEMBROS SUPERIORES)	09	LITERATURA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA
05	PRÁTICA EM ESPORTES INDIVIDUAIS / AVENTURA / NATUREZA / LAZER	10	PRÁTICAS LINGUAGEMAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

#### MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS



##### Campo de Saberes Eletivos

01	MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O CONSUMO CONSCIENTE	06	MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
02	MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FISCAL PARA CIDADANIA	07	AS MATEMÁTICAS NAS PRÁTICAS SOCIAIS
03	A MATEMÁTICA E O JOVEM CIENTISTA	08	MATEMÁTICA, SAÚDE E BEM ESTAR
04	MATEMÁTICA E A RELEITURA DE JORNAIS ATRAVÉS DOS NÚMEROS	09	USO DE TECNOLOGIAS, JOGOS E ROBÓTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA.
05	A MATEMÁTICA E O MUNDO DO TRABALHO	10	A ÁLGEBRA DAS CONVERSÕES DE UNIDADES
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

### 3.6. PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida deve priorizar atividades que dialoguem com a comunidade ou ao grupo sociocultural no qual o jovem está inserido (DCE, p.396) enfatizando o protagonismo no território escolar. Desta forma, o Projeto de Vida deve ser organizado pelas escolas de Ensino Médio, tomando como referência as três dimensões.

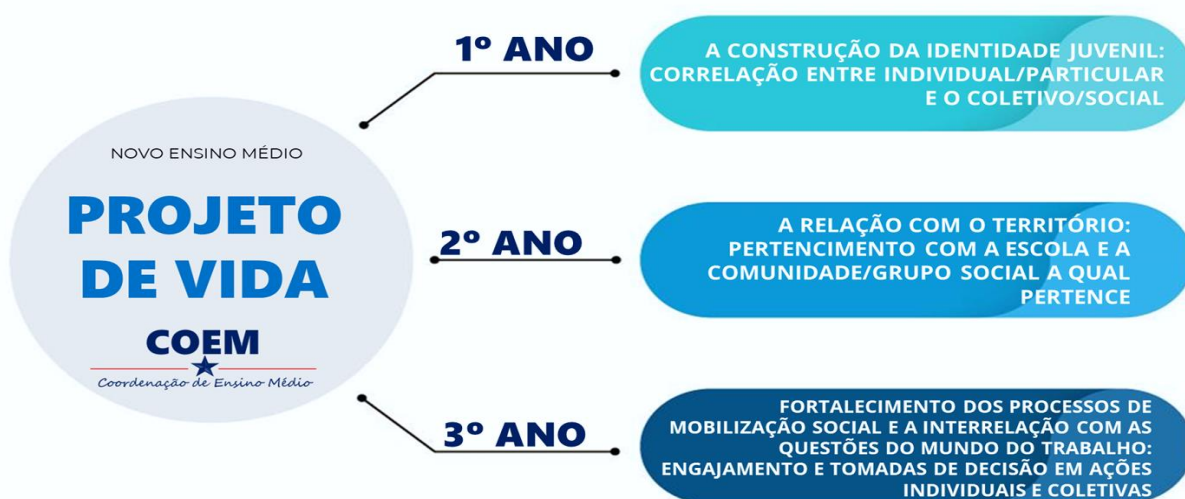
**PROJETO DE VIDA**

COEM  
Comitê Estadual de Orientação Médica

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Versão 10 - 04/05/2022

Neste contexto, será lotado 01 docente por turma nesta Unidade Curricular, objetivando promover junto aos estudantes do Ensino Médio a importância de rever “os progressos de seu projeto de vida e assim, juntamente com as experiências que compartilhou e conheceu, perceber e agir conforme as probabilidades de êxito, avaliando também as mudanças de trajetórias, percebendo seu lugar no mundo”. (DCE-PA, p.289). A perspectiva que se busca é a construção comunitária do seu Projeto de Vida, ou seja, a “correção de rotas, a empatia, a alteridade e a percepção dos conflitos de valor tornam-se imprescindíveis para a compreensão das diferenças em suas territorialidades e que a interação com a comunidade transforme a sua realidade por meio de práticas educativas emancipatórias”. (DCE-PA, p.289).



### 3.7. RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Outro tema essencial é a Recomposição das Aprendizagens, visto que possibilita garantir o direito à aprendizagem para cada estudante nas lacunas de aprendizagem não desenvolvidas ou que não tiveram acesso ao longo do ano escolar. Dessa forma, a Secretaria de Educação do Estado do Pará, a partir dos dados dos indicadores



### RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Como foi em 2023?
- (RE)Avaliar se estratégias utilizadas pelos docentes impactaram positivamente ao estudante.

educacionais, observou a necessidade de reorganizar e reordenar o ano letivo. Ttal ação não significa desconsiderar o trabalho pedagógico já realizado, mas manter um olhar diferenciado e qualificado, com o intuito de obter avanços e proporcionar aos estudantes aprendizagens basilares com potência e qualidade, para que o mesmo dê segmento em seus estudos enfrentando as lacunas de aprendizagem existentes.

A proposta de Recomposição de Aprendizagem vem ressignificar conceitos, habilidades e práticas de ensino, bem como proporcionar o pensar em ações que visem o desenvolvimento de conhecimentos essenciais e de competências e habilidades dos estudantes de acordo com sua etapa de estudo. Junto a esse cabedal de melhorias na vida escolar desse estudante, vem o comprometimento de quando se pensa em recompor aprendizagem, imediatamente é preciso pensar em acolhimento, priorização curricular, avaliação diagnóstica e processual, diversificação dos instrumentos de avaliação, adaptação das práticas pedagógicas de acordo com cada realidade, formação continuada, aprimoramento do uso de tecnologias, acompanhamento das aprendizagens, uso dos materiais didático-pedagógicos da Coleção PREPARA e o direcionamento sistêmico das atividades de Gestão Escolar.

No dia 30 de agosto de 2023, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Ministério da Educação assinaram um Protocolo de Intenções para conceber um Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. A referida ação teve como objetivo dar início e mitigar as perdas ocasionadas pela pandemia.

Neste ano de 2024, a rede estadual de ensino se organiza para trabalhar a Recomposição das Aprendizagens prioritariamente pelos Professores de Língua Portuguesa e Matemática nas aulas regulares em consonância com os Professores do "Reforço Escolar".

### 3.8. SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO (SOME)

O Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) atende o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio com o objetivo de garantir aos estudantes que residem em comunidades de municípios do Estado acesso à educação básica, proporcionando a ampliação do nível de escolaridade e a permanência em suas comunidades quilombolas, ribeirinhas, campo, caiçaras, assentamentos e aldeias do Estado do Pará.



Funciona com calendário anual específico, tendo como metodologia de trabalho o sistema de rodízio de equipe de professores que atuam na regência por Módulos/Blocos de Áreas do Conhecimento, em 04 (quatro) por comunidades durante o ano letivo, formando um Circuito. A duração de cada módulo é de no mínimo 50 dias letivos em cada uma das localidades, o que corresponde aos 200 dias letivos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96.

A lotação dos docentes do SOME será realizada com base em critérios administrativos, previstos na Instrução Normativa de Lotação Nº 32/2023 – GAB/SEDUC, de 22 de dezembro de 2023, adequado às Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental II e Ensino Médio 2024, aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação, através da Resolução Nº 504 de 09 de novembro de 2023.

### NOVAS MATRIZES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL II – ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

No ano letivo de 2024 ocorreram mudanças nas Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental Anos Finais (ofertado, excepcionalmente, no município de Abaetetuba) e do Ensino Médio, priorizando o aumento de tempo de aula destinado ao aprendizado dos Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, com o objetivo de reduzir

a defasagem de aprendizagem na educação básica da rede estadual de ensino do Pará.

Apresentamos algumas adaptações necessárias nas Matrizes Curriculares, como excepcionalidade na adequação da carga horária máxima dentro de cada turno de aula, na particularidade exigida pela estrutura organizacional nos módulos e circuitos do SOME. Observar abaixo as alterações nos Blocos organizados por Área de Conhecimento:

1. Na Matriz Curricular do Ensino Fundamental Anos Finais, adaptado para o Ensino Modular, no Bloco III da Área de Conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, integraliza-se os Componentes Curriculares de Artes e Educação Física da Área de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias I.

2. Na Matriz Curricular do Ensino Médio adaptado para o Ensino Modular, no Bloco II da Área de Conhecimento de Matemática e suas Tecnologias, integraliza-se o Componente Curricular de Física da Área de Conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No Bloco III da Área do Conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias integraliza-se o Componente Curricular Educação Física da Área de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias.

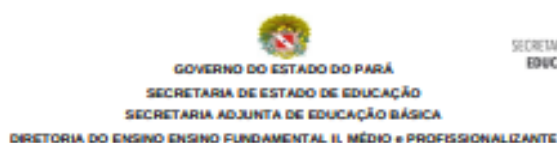
Nos Percursos de Integração de Estudos aplicado ao Ensino Fundamental Anos Finais, foram incluídos novos Componentes Curriculares como a Educação Financeira, a Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima, o Projeto de Vida e a continuidade dos Estudos Amazônicos, que serão ministrados nos Blocos por Área de Conhecimento em cada módulo.

No Ensino Médio Modular será ofertado um único Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos dividido nos blocos por Área de conhecimento, com 1 ou 2 Componentes Curriculares, que são os Itinerários Amazônicos, a Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima, a Eletiva e o Projeto de Vida, conforme suas cargas horárias específicas e inalteráveis.

A organização do horário de aula do SOME será de 6 tempos de aula com a duração de 50 minutos.

Apresentamos abaixo a adaptação para a organização dos Blocos/Módulos por Área de conhecimento a partir das Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio:

### Matriz Curricular do Ensino Fundamental (Anos Finais)



MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS																			
BLOCO I	MÓDULOS	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CICLO I DA ADOLESCÊNCIA				CICLO II DA ADOLESCÊNCIA											
				6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO									
				ANUAL		ANUAL		ANUAL		ANUAL									
				CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal								
		Língua e suas Tecnologias I	Língua Inglesa	80	8	80	8	80	8	80	8								
			Língua Portuguesa e suas Literaturas	240	24	240	24	240	24	240	24								
		Sub Total Bloco I		320	32	320	32	320	32	320	32								
BLOCO II	MÓDULOS	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CICLO I DA ADOLESCÊNCIA				CICLO II DA ADOLESCÊNCIA											
				6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO									
				ANUAL		ANUAL		MÓDULO		ANUAL									
				CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal								
		Matemática e suas Tecnologias	Matemática	240	24	240	24	240	24	240	24								
		PERCURSO DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS	COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO									
			Matemática	MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO									
			Educação Financeira	40	4	40	4	40	4	40	4								
		Sub Total Bloco II		280	28	280	28	280	28	280	28								
BLOCO III	MÓDULOS	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	6º ANO				7º ANO				8º ANO				9º ANO			
				ANUAL		ANUAL		MÓDULO		ANUAL									
				CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal		
						Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências	80	8	80	8	80	8	80	8	80	8		
			Artes	80	8	80	8	80	8	80	8	80	8						
		Língua e suas Tecnologias I	Educação Física	80	8	80	8	80	8	80	8	80	8						
		PERCURSO DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS	COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO									
			Ciências da Natureza	MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO									
			Educação Ambiental Sustentabilidade e Clima	40	4	40	4	40	4	40	4	40	4						
		Sub Total Bloco III		280	28	280	28	280	28	280	28								
BLOCO IV	MÓDULOS	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	6º ANO				7º ANO				8º ANO				9º ANO			
				MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO									
				CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal	CH Módulo	CH Semanal		
						Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	80	8	80	8	80	8	80	8	80	8		
			Geografia	80	8	80	8	80	8	80	8	80	8						
			Ensino Religioso	40	4	40	4	40	4	40	4	40	4						
		PERCURSO DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS	COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO									
			Projeto de Vida	MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO									
			Projeto de Vida	80	8	80	8	80	8	80	8	80	8						
			Ciências Humanas	MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO		MÓDULO									
			Estudos Amaranônicos	40	4	40	4	40	4	40	4	40	4						
		Sub Total Bloco IV		320	32	320	32	320	32	320	32								
Carga Horária Total (Anual)				1200	120	1200	120	1200	120	1200	120								

## Matriz Curricular do Ensino Médio

		ÁREA DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES		CICLO DA JUVENTUDE								
						1º ANO			2º ANO			3º ANO		
BLOCO I		Linguagens e suas Tecnologias		Artes		ANUAL			ANUAL			ANUAL		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Artes		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Língua Inglesa		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Língua Portuguesa e suas Literaturas		200	20	20	200	20	20	200	20	20
BLOCO I		PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS		Linguagens e suas Tecnologias		1º ANO		2º ANO		3º ANO				
						MÓDULO			MÓDULO			MÓDULO		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Linguagens e suas Tecnologias		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Sub Total Bloco I		320	32	32	320	32	32	320	32	32
BLOCO II		ÁREA DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES		1º ANO			2º ANO			3º ANO		
						ANUAL			ANUAL			ANUAL		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Matemática e suas Tecnologias		200	20	20	200	20	20	200	20	20
				Ciências da Natureza e suas Tecnologias		80	8	8	80	8	8	80	8	8
				Sub Total Bloco II		280	28	28	280	28	28	280	28	28
BLOCO III		ÁREA DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES		1º ANO			2º ANO			3º ANO		
						ANUAL			ANUAL			ANUAL		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Ciências da Natureza e suas Tecnologias		80	8	8	80	8	8	80	8	8
				Biotecnologia		80	8	8	80	8	8	80	8	8
				Linguagens e suas Tecnologias I		40	4	4	40	4	4	40	4	4
BLOCO III		PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS		Ciências da Natureza e suas Tecnologias		1º ANO		2º ANO		3º ANO				
						MÓDULO			MÓDULO			MÓDULO		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Educação Ambiental Sustentabilidade e Clima		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Ciências da Natureza suas Tecnologias (Itinerários Amazônicos)		80	8	8	80	8	8	80	8	8
				Sub Total Bloco III		320	32	32	320	32	32	320	32	32
BLOCO IV		ÁREA DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES		1º ANO			2º ANO			3º ANO		
						MÓDULO			MÓDULO			MÓDULO		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		80	8	8	80	8	8	80	8	8
				História		80	8	8	80	8	8	80	8	8
				Geografia		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Sociologia		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Filosofia		40	4	4	40	4	4	40	4	4
BLOCO IV		PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS		Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		1º ANO		2º ANO		3º ANO				
						MÓDULO			MÓDULO			MÓDULO		
						CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos	CH Módulo	CH Semanal	Créditos
				Projeto de Vida		40	4	4	40	4	4	40	4	4
				Sub Total Bloco IV		280	28	28	280	28	28	280	28	28
				Carga Horária Total (Anual)		1200	120	120	1200	120	120	1200	120	120

## REFERÊNCIAS (Ensino Fundamental e Médio)

BOTH, Ivo José. Avaliação Planejada, aprendizagem consentida: É ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. Curitiba, Intersaberes, 2012.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CASAGRANDE, Renato. **As virtudes de um professor extraordinário.** Instituto Casagrande, 2023

CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua Prática. Campinas, SP. Papyrus, 1989

DANYLUK, O. S. **Um estudo sobre o significado da alfabetização matemática.** 1998. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Rio Claro (SP): IGCE-UNESP, 1988.

GAUTHIER, Clermont; BISSONNETTE, Steve; RICHARD, Mario. Ensino Explícito e Desempenho dos Estudantes: A Gestão dos Aprendizados. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014

PARÁ, **Documento Curricular do Estado do Pará** - Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2ª Ed. Belém: Comissão ProBNCC Pará, 2019.

PARÁ, **Projeto Alfalettrar** - SEDUC/PA. Belém, 2019.

RAMOS, Heloisa(org). **Guia Nós da Sala de Aula**, 2012.-1.ed. São Paulo: Ática, 2012.

LERNER, Délia. **Ler e Escrever na Escola, o real, o possível e o necessário;** tradução Ernani Rosa - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem:** componente do ato pedagógico. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NERY, Alfredina. **Modalidades Organizativas do trabalho pedagógico:** uma possibilidade uma possibilidade In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Org.). *Ensino fundamental de nove anos:* orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2ª ed. Brasília: MEC/SEB, 2007. p.109-135





[www.seduc.pa.gov.br/saeb](http://www.seduc.pa.gov.br/saeb)